

## SENADOR EUNÍCIO DE OLIVEIRA, É ELEITO PRESIDENTE DO SENADO COM 61 VOTOS

*Publicado em 1 de fevereiro de 2017 por Minuto Barra*



Categoria: [Notícias](#)

# MINUTO BARRA

O senador Eunício Oliveira (PMDB-CE) foi eleito nesta quarta-feira (1º) presidente do Senado e do Congresso Nacional para os próximos dois anos. Ele recebeu 61 votos e derrotou na eleição José Medeiros (PSD-MT), que recebeu 10 votos – outros 10 senadores votaram em branco.

Pai de quatro filhos, Eunício nasceu em setembro de 1952 em Lavras da Mangabeira, município no Centro-Sul do Ceará, localizado a 400 quilômetros da capital, Fortaleza. O senador é casado com Mônica Paes de Andrade, filha do ex-deputado e ex-presidente do PMDB Paes de Andrade (que morreu aos 88 anos em 2015).



## **Conheça a trajetória de Eunício**

Aliado do presidente Michel Temer, Eunício Oliveira vai suceder no cargo Renan Calheiros (PMDB-AL) e controlará um orçamento de R\$ 4,2 bilhões por ano.

Considerado um "político habilidoso" pelos colegas, o parlamentar passou as últimas semanas se reunindo com lideranças partidárias em busca de apoio para sua eleição.

# MINUTO BARRA

Ele prometeu, por exemplo, ao PSDB – segunda maior bancada da Casa (12 senadores) – a presidência da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) e dois assentos na Mesa Diretora: a Primeira-vice-presidência e a Quarta Secretária.

Diante dessas negociações, o PSDB aceitou apoiar Eunício, assim como PP, PSD, PTB, DEM e PSB, entre outros.

## Mesa Diretora

Após ter sido eleito presidente, Eunício abriu o processo de escolha dos demais integrantes da Mesa Diretora, que é composta, além do presidente, por dois vice-presidentes, quatro secretários e quatro suplentes dos secretários.

A composição da Mesa Diretora foi definida por articulações políticas entre os senadores. Como houve consenso e não havia mais de um candidato para cada cargo, o peemedebista abriu uma votação no painel eletrônico apenas para confirmar a chapa única. Assim, não foi necessário que os senadores se dirigissem à urna eletrônica - a chapa recebeu 75 votos a favor e 4 contra.

A Mesa Diretora será composta, além do presidente Eunício Oliveira, pelos seguintes senadores:

- 1º Vice: **Cássio Cunha Lima** (PSDB-PB);
- 2º Vice: **João Alberto Souza** (PMDB-MA);
- 1º Secretário: **José Pimentel** (PT-CE);
- 2º Secretário: **Gladson Cameli** (PP-AC);
- 3º Secretário: **Antonio Carlos Valadares** (PSB-SE);
- 4º Secretário: **Zezé Perrella** (PMDB-MG);
- 1º suplente: **Eduardo Amorim** (PSDB-SE);
- 2º suplente: **Sergio Petecão** (PSD-AC);
- 3º suplente: **Davi Alcolumbre** (DEM-AP);
- 4º suplente: **Cidinho Santos** (PR-MT).

## Discursos

Em seu primeiro discurso após ser eleito, Eunício disse ser um homem público "experimentado" e um "sertanejo forjado no enfrentamento de desafios". Ele afirmou ainda que os interesses da nação superam os interesses e valores pessoais.

O novo presidente do Senado também defendeu o papel do Senado na superação da crise. "A

# MINUTO BARRA

nação sempre depositou expectativas muito elevadas. (...) Cabe a esta Casa colaborar o esforço de unir o país em torno de um projeto de desenvolvimento", afirmou.

O peemedebista ainda defendeu diálogo maior do Senado com outros setores, como a sociedade civil, para "recuperar a confiança em nossas instituições".

Pouco antes de ter sido eleito, Eunício Oliveira já havia feito um discurso na tribuna da Casa, no qual citou a crise econômica e defendeu a necessidade de o Senado aprovar as reformas propostas pelo governo Michel Temer, como a da Previdência.

"O Senado tem a obrigação de trabalhar com os demais poderes para implementar ações que coloquem o Brasil no trilho do crescimento", disse.

Eunício afirmou, ainda, ser "hora de unir e não desunir". Disse também que a trajetória política dele como deputado, ministro e senador o havia ensinado sobre a importância sobre "construir consenso do que apostar em dissensos."

Eunício também defendeu a independência entre os poderes. "O equilíbrio harmônico entre os três poderes será perseguido por mim em todos os dias do meu mandato", afirmou.